
PGR apresenta nova denúncia contra Arruda por falsidade ideológica

O procurador-geral da República, Roberto Gurgel, e a subprocuradora-geral da República, Raquel Dodge, apresentaram nova denúncia no Superior Tribunal de Justiça contra o governador de Distrito Federal, José Roberto Arruda, nessa sexta-feira (19/2). A PGR o acusa de inserir informações falsas em quatro documentos entregues à Justiça, declarando o recebimento de dinheiro de Durval Barbosa.

Segundo a PGR, os documentos não possuem data e atestam o recebimento de dinheiro para “pequenas lembranças e nossa campanha de Natal” no valor de R\$ 20 mil no ano de 2004, R\$ 30 mil em 2005, R\$ 20 mil em 2006 e R\$ 20 mil em 2007. De acordo com a denúncia, eles foram elaborados, imprimidos e assinados pelo governador no dia 28 de outubro de 2009, na residência oficial em Águas Claras.

Em seguida, dizem os procuradores, foram rubricados por Durval Barbosa, que os entregou à Polícia Federal no dia 30 de outubro, quando declarou que não doou a Arruda o dinheiro que o governador afirma ter recebido nos documentos.

Para Gurgel e Raquel Dodge, a intenção de Arruda foi alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante investigado no inquérito 650, que levou o governador à prisão.

Na denúncia, a PGR volta a pedir a inconstitucionalidade do artigo 60, XXIII, a Lei Orgânica do Distrito Federal, que condiciona a abertura de ação penal contra o governador à autorização da Câmara Legislativa. O artigo também está sendo questionado em uma ação no Supremo Tribunal Federal.

Entre outros pedidos, a denúncia requer a condenação de José Roberto Arruda quatro vezes por falsidade ideológica (artigo 299 do Código Penal), com aumento de pena pelo fato de ele ser funcionário público. *Com informações da Assessoria de Imprensa da PGR.*

Clique [aqui](#) para ler a denúncia.

Date Created

20/02/2010